

Minas enfrenta clima e produz mais de 22 milhões de sacas de café em 2022

Ter 08 novembro

Os produtores de café de Minas Gerais consolidaram a safra de 2022 e mesmo atravessando uma queda na produtividade devido a fatores climáticos, mantiveram a posição de principal fornecedor do país, segundo informações da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). A cafeicultura mineira enfrentou condições climáticas adversas, como seca e geada, que atingiram as lavouras em 2021 e colheu 22,03 milhões de sacas de café.

“O resultado é equivalente a 44% da produção nacional, sendo o maior estado produtor. A safra mineira atual foi impactada negativamente pelas diversas intempéries climáticas ocorridas no Estado. Esperamos que estes eventos não voltem a ocorrer e que, na safra de 2023, possamos superar os desafios”, ressalta Thales Almeida Pereira Fernandes, secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Entre os problemas já identificados que podem impactar o próximo ano está o déficit hídrico verificado em algumas regiões.

Apesar das adversidades, a safra deste ano obteve resultado superior à contabilizada em 2021, quando os cafeicultores alcançaram 21,45 milhões de sacas, o que correspondeu a 46% da safra nacional do período.

É fato que Minas Gerais conta com uma rede de apoio aos cafeicultores, incluindo programas para qualificação profissional, desenvolvimento de técnicas, estímulo à produção mais eficiente e limpa, e procedimentos de análise da qualidade de grãos, desenvolvidos por diversas entidades e que têm trazido resultados positivos e auxiliado nos momentos de adversidades.

No caso da Seapa e suas vinculadas ([Emater-MG](#), [Epamig](#) e [Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA](#)), diversas iniciativas para melhorar o trabalho dos cafeicultores podem ser elencadas, caso do “Programa Certifica Minas Café”, que orienta os produtores a adequar as propriedades às normas internacionais de práticas agrícolas; o “Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais”, para reconhecimento dos melhores grãos; o “Circuito Mineiro de Cafeicultura”, composto por palestras e eventos técnicos para produção mais eficiente e rentável; a “Assistência Técnica Agrônômica e Associativa”, prestada pela Emater-MG para gestão sustentável e boas práticas agrônômicas, com uso de metodologias participativas e recursos como crédito rural, dias de campo, cursos, dentre outros.

Vale também destacar as pesquisas e análises do setor cafeeiro feitas pela Epamig, que possibilitam tornar os processos produtivos mais eficientes. Segundo dados de 2021, o café é cultivado em 451 municípios de Minas e em área de 1,3 milhão de hectares, com 99% dos grãos classificados como do tipo arábica.

Todo esse cenário de produção, incluindo o protagonismo do Estado, o crescimento das lavouras e variedade de cafés no Estado e em outras regiões do país serão destaques na Semana Internacional do Café (SIC).

